



Madeira deverá preparar impacto das alterações climáticas a longo prazo

Projecto CLIMA-Madeira em workshop que decorre durante todo o dia na Reitoria da Universidade da Madeira

Actualizado há 4 horas e 17 minutos

Francisco José Cardoso
3 comentários



Foto FJC

Como forma de receber o máximo de contributos de várias áreas de intervenção, decorre hoje durante todo o dia um workshop sobre a "Vulnerabilidade da Região Autónoma da Madeira às Alterações Climáticas", que se debruça em seis sectores temáticos, a saber: a biodiversidade, os recursos hídricos, a saúde humana, a agricultura e florestas, o turismo e a energia.

O objectivo é ter, a curto prazo, em Junho, as conclusões do estudo que permitirão intervir em vários parâmetros, por forma a minimizar o impacto das alterações climáticas na Madeira e no Porto Santo a longo prazo. Cerca de 80 pessoas estavam inscritas para participar no encontro, que decorre desde as 10 horas e prolonga-se além das 18 horas.

Vários especialistas apresentam estudos e conclusões preliminares, tendo por base dados estatísticos da evolução, tanto com a vulnerabilidade actual como com a futura, e é aí que será preciso actuar para minimizar o seu impacto.

Pedro Garrett, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e um dos coordenadores do projecto encomendado pela Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, salienta que "o projecto pretende adoptar a Região Autónoma da Madeira de uma estratégia de adaptação às alterações climáticas". Nesse sentido, o que está a ser feito, resume, "é avaliar um conjunto de impactos em seis sectores diferentes e, reunindo o conjunto de entidades que ajudarão a trabalhar toda uma componente de vulnerabilidade, saber o que está a ser implementado no terreno para dotar estes sectores de alguma resiliência à vulnerabilidade climática, mas também, pretendemos que haja um pensamento mais de longo prazo, para que sejam adoptadas medidas de curto, médio e longo prazo".

O projecto também pretende ter sustentabilidade técnica para, com base nas conclusões, apresentar soluções que possam ser objecto de candidaturas a fundos comunitários.

João Correia, director regional do Ordenamento do Território e Ambiente, em representação do secretário regional Manuel António Correia, destacou que a sujeição da região às alterações climáticas é a mesma que em qualquer território ao nível do planeta, embora reconheça territórios ainda com situações mais dramáticas e de maior vulnerabilidade. "O objectivo deste projecto é estudar, conhecer as vulnerabilidades, simular as alterações que possam ocorrer no clima, sabendo que em termos globais estão a ocorrer menores precipitações e originando climas mais secos e quentes, com precipitações mais concentradas ao longo do ano, aumentando os fenómenos extremos e, portanto, interessa-nos perceber o que na Região poderá acontecer", resumiu.

Etiquetas

alterações climáticas, CLIMA-Madeira, DROTA, João Correia, Pedro Garrett, Vulnerabilidade da RAM, workshop

Ferramentas



0

Tweet



0

Interessante

Achou este artigo interessante?



Os mais...

lidos comentados etiquetados

- Quase 12 mil condutores em risco de ficar sem carta de condução ♥ 17 comentários
- Governo vai introduzir carta de condução por pontos ♥ 29 comentários
- Banca mete em tribunal 3.785 madeirenses ♥ 22 comentários
- Constitucional recusa validar coligação PS/PTP/PAN/MPT nas eleições na Madeira ♥ 35 comentários
- Albuquerque com 'casa cheia' no Porto Santo ♥ 23 comentários



Faça a sua assinatura digital...

Outras relacionadas...

Workshop aborda 'Vulnerabilidade da Região às Alterações Climáticas'

DIÁRIO 2015-02-12 | Filipe Duarte Santos apresenta os resultados do projecto 'CLIMA-Madeira'



Vulnerabilidade da Região em análise

DIÁRIO 2015-01-31 | vulnerabilidade e adaptação às alterações climáticas na mira do 'CLIMA-Madeira'



Dar respostas às alterações climáticas

DIÁRIO 2013-10-04 |

PUBLICIDADE

Multimédia

Vídeo Foto-reportagem



09:40 **Pedro Soares, o 'puto' das mil vozes e duas são de Cristiano Ronaldo e de Alberto João Jardim**

O concorrente deu espectáculo com imitação de vozes no 'Got Talent' da RTP1

preocupações mais concretizadas ao longo do ano, aumentando os fenómenos extremos e, portanto, interessa-nos perceber o que na Região poderá acontecer", resumiu.

Mesmo assim, acrescentou, só sabendo as possíveis consequências sócio-económicas que essas alterações climáticas poderão trazer, é que será possível agir. Tanto é que os efeitos das situações extremas junto das populações da Madeira têm sido "dramáticos", devido à "orografia bastante acidentada, muitas linhas de água, estamos sujeitos a aluviões e enxurradas e que com um território declivoso origina quebradas, aluimentos", frisou João Correia as vulnerabilidades mais conhecidas. O caso surgimento do mosquito do Dengue é a vulnerabilidade mais recente derivado destas alterações climáticas é um exemplo de situações que "podem afectar não só a ecologia mas também a economia e, obviamente, a sociedade madeirense".

Questionado sobre o estudo da Agência Portuguesa do Ambiente que identificou 27 zonas de risco na Madeira, mas que não foram divulgadas ao contrário das do continente e dos Açores, João Correia explicou porquê: "Decorrente da directiva comunitaria por forma a identificar as zonas susceptíveis de inundações, que na Madeira não são as mesmas do continente ou dos Açores, pois cá são muito rápidas e repentinas. Tivemos que identificar as zonas, mas como temos centenas de linhas de água e cada pequeno ribeiro é um potencial risco. mas, obviamente, não podemos classificar toda a Madeira como uma zona de risco, seria impossível. Até porque isso tem consequências ao nível dos planos directores, delimitações de construção. A dificuldade que temos tido é identificar os padrões que permitam definir as zonas de risco. Socorreu-se muito do historial de situações de acidentes, mortes ou perdas de bens e fez-se essa identificação das 27 zonas urbanas das principais ribeiras do Funchal, Ribeira Brava, Serra de Água, Machico."

3 Comentários

Escrever comentário

Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Prefere-se um fórum construtivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.



Filosofo

Só pôde assistir ao workshop quem foi convidado. Acho uma decisão estranha... Será que as conclusões já estão (acima d)escritas?

Há 2 horas e 29 minutos.

1



responder



Eu, o Santo

O vice-presidente escreveu que certo individuo: " implementou na Região a Avaliação e Gestão de Riscos de Inundacoes", pelo que a dificuldade mencionada pelo senhor diretor regional está "ultrapassada".

Eu pessoalmente não acredito que essa avaliação tenha sido feita... Penso que existe liberdade para se escolher no que acreditar.

Há 2 horas e 36 minutos.

1



responder



paulo souza

Quando è que vao trazer o armas de volta, estao mts emigrantes ca fora a espera das promessas

Há 4 horas e 45 segundos.

0



responder

Nome: *

O nome que será apresentado como autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não será exibido publicamente.

Comentar: *

Aceito os termos descritos na página de [termos e condições de utilização](#).

Guardar

- ACTUALIDADE | MADEIRA | POLITICA | ECONOMIA | PAIS | MUNDO | 5 SENTIDOS | DESPORTO | OPINIÃO | DOSSIERS | MAPA DE NOTÍCIAS
- MULTIMÉDIA | FOTO-REPORTAGENS | VIDEOS
- TSF-MADEIRA | PROGRAMAS | PODCASTS | EMISSÃO EM DIRECTO
- DÉ NOTÍCIAS | ESPAÇO PARTICIPAÇÃO | CARTAS DO LEITOR | FLAGRANTE | AJUDA | OBRIGADO | RECLAMAÇÕES | CONSULTÓRIO | CRÍTICAS | SONHOS | PERGUNTE | RIR
- ED. IMPRESSA | DIÁRIO | REVISTA MAIS | SUPLEMENTOS | NECROLOGIA | HEMEROTECA

DIÁRIO
de Notícias

Copyright © 2010
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.

ACAP | ENABLED

ASSINATURAS | Validar Assinatura | Publicidade | Loja | RSS | Queixa AdC | Ficha Técnica



Açoriano Oriental | Diário de Notícias | Dinheiro Vivo | DN Madeira | Jornal do Fundão | Jornal de Notícias | O Jogo | SportTV | TSF | Volta ao Mundo